

Cifras de Bloco

Fabício Steinle Amoroso
Gustavo Henrique Stahl
Rafael Mendes Costa
Vinícius de Paula Pilan





Criptografia

- Um modo de manter a privacidade sobre os seus dados para manter uma comunicação segura entre quem manda e quem recebe uma mensagem
- Isso pode ser feito de diversos modos
 - Desde traduzindo o texto para outra idioma, americanos e o Navajo na Primeira Guerra Mundial
 - Embaralhar as letras seguindo um padrão, Espartanos e as cítala
 - Cifra de substituição, como a de Júlio César que movia as letras da frase
 - Desvantagem: ao pegar a letra mais comum de uma língua é possível ir decifrando a mensagem
 - O livro dos códigos, Simon Singh: cifras de substituição estão obsoletas
 - Cifra de Vigenere, impede a análise de frequência
 -





Criptografia

- O avanço da era da informação fez com que as pessoas precisassem cada vez mais de um ambiente seguro
- Hoje em dia criptografia a base de chaves tem tomado bastante abrangência
 - Chaves com 2^{2048} , grandeza 10^{616}
 - Processador comum 238 bi de instruções por segundo
- Uso de chave pública e privada
 - Pública: espécie de caixa de correio
 - Privada: chave da caixa de correio
- Chave, Encriptografia e Decriptografia



Cifra de Bloco - O que é

- São cifras de chave simétricas
 - Usam a mesma chave criptográfica para encriptação e decriptação
- Convertem texto simples em texto cifrado bloco a bloco
 - Bloco: agrupamentos de bits de tamanho fixo
- Tem alta difusão
- É mais lenta do que uma cifra de fluxo
 - Cifra de fluxo: converte texto simples em cifrado símbolo a símbolo



Cifra de Bloco - Como funciona

→ Tamanho do bloco (n): deve ser fixo, geralmente 64 ou 128 bits.

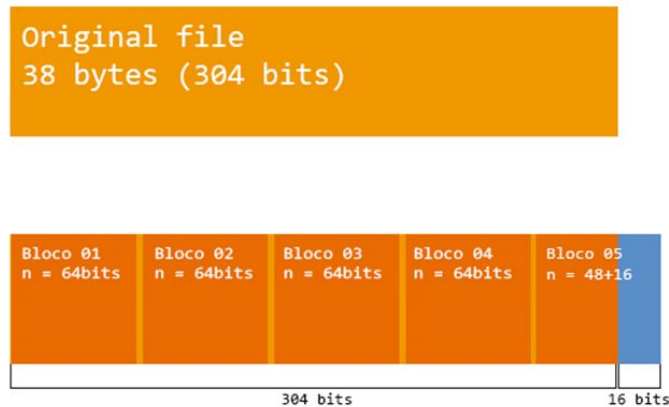
Problema: caso o tamanho da mensagem total não seja múltiplo de n , blocos não podem ter o mesmo tamanho **a princípio**.

Solução: adicionar algum símbolo de ajuste ao arquivo para que seu tamanho se iguale a um múltiplo de n .



Cifra de Bloco - Como funciona

Ex: Adicionando 16 bits no último bloco de um arquivo com tamanho total de 304 bits ($n = 64\text{bits}$):





Cifra de Bloco - Como funciona

- **Algoritmo de encriptação (E):** recebe o bloco simples e o converte em texto cifrado de acordo com uma determinada chave K
- $E_K(P) = (K, P) = C$
 - K: chave de tamanho k
 - P: bloco não encriptado (purotexto) – cadeia de bits
 - C: cadeia de bits (bloco) encriptado (cifrottexto)
 - n: tamanho de P e consequentemente de C



Cifra de Bloco - Como funciona

- **Algoritmo de deciptação (D):** recebe o bloco cifrado e o converte em texto simples de acordo com uma determinada chave K.
- $D_K(C) = D(K, C) = P$
 - K: chave de tamanho k
 - P: bloco não encriptado (purotexto) – cadeia de bits
 - C: cadeia de bits (bloco) encriptado (cifrottexto)
 - n: tamanho de P e consequentemente de C



Cifra de Bloco - Modos de operação

Para que o funcionamento explicado seja aplicável em mensagens com vários blocos, foram desenvolvidos alguns modos de operação da cifra de bloco

Neste trabalho serão abordados apenas dois dos mais conhecidos:

- **Modo de operação Electronic Code Book (ECB)**
- **Modo de operação Cipher Block Chaining (CBC)**



Cifra de Bloco - Modos de operação

→ Electronic Code Book (ECB):

- Encriptação:
 1. Dividir a mensagem em blocos
 2. Aplicar o algoritmo E em cada bloco separadamente
 3. Concatenar os resultados.
- Decriptação:
 1. Dividir a mensagem em blocos
 2. Aplicar o algoritmo D em cada bloco separadamente
 3. Concatenar os resultados.

Problema: Se houver repetição de blocos, o texto cifrado será igual para ambos - pode gerar padrão de repetição e identificação da chave.



Cifra de Bloco - Modos de operação

→ Cipher Block Chaining (CBC):

Possível solução para o problema do EBC. Cada bloco cifrado fica dependente de todos os blocos de texto simples processados até o momento.

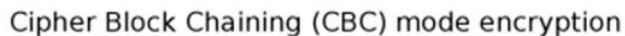
A cada bloco de texto simples é aplicada uma função XOR junto com o bloco cifrado anterior antes do texto ser criptografado.

Para encriptar o primeiro bloco deve-se utilizar junto um **vetor de inicialização V**:

- Idealmente deve ser aleatório, imprevisível e descartável



➔ **Cipher Block Chaining (CBC) - Encriptação:**



Para todo $i \geq 1$:

$$C_i = E_k (P_i \text{ XOR } C_{i-1})$$

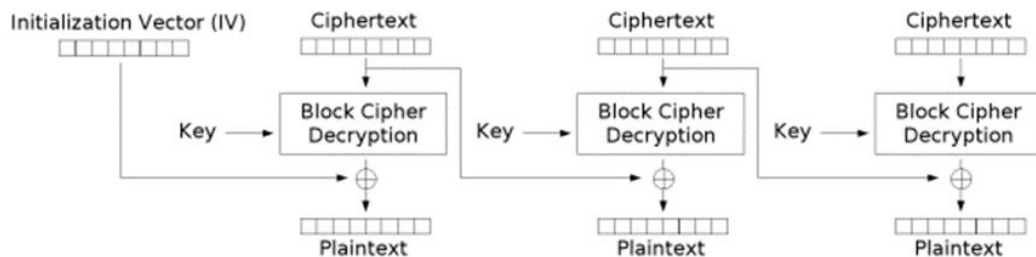
Se $i = 0$ (primeiro bloco):

$$C_i = E_k (P_i \text{ XOR } V)$$



Cifra de Bloco - Modos de operação

→ Cipher Block Chaining (CBC) - Deciptação:



Cipher Block Chaining (CBC) mode decryption

Para todo $i \geq 1$:

$$P_i = D_k(C_i) \text{ XOR } C_{i-1}$$

Se $i = 0$ (primeiro bloco):

$$P_i = D_k(C_i) \text{ XOR } V$$



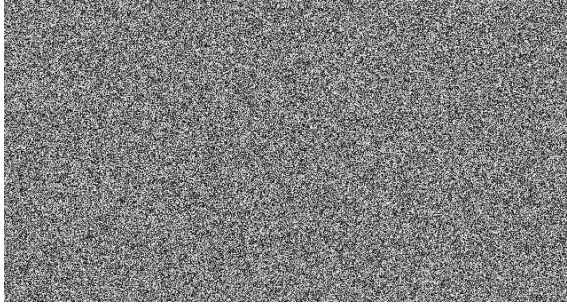
Exemplo da cifra de bloco



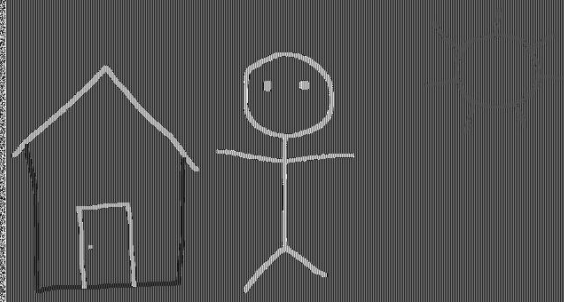
```
def cipher_xor_ecm(phrase_block, key, BLOCK_BYTES, KEY_BYTES):  
    cipher = phrase_block  
    for bshift_n in range(max(BLOCK_BYTES//KEY_BYTES, 1)):  
        cipher ^= key << BYTE * KEY_BYTES * bshift_n  
    return cipher
```



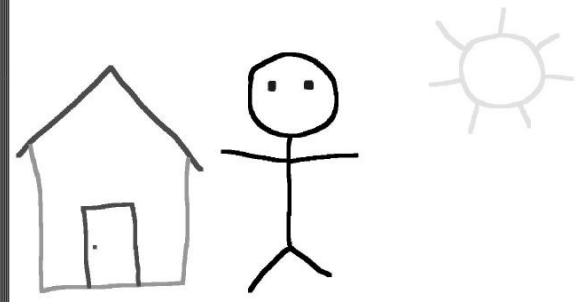
Exemplo da cifra de bloco



Cipher block chaining



Electronic codebook mode



Original



DES (Data Encryption Standard)

- **64-bits plaintext** (block size) -> **64-bits ciphertext**
- **Key size** pode ser de **64-bits**
- Known attacks against DES include Brute-force, Linear crypt-analysis, and Differential crypt-analysis.
- Criptografia utilizando o algoritmo DES pode ser quebrado facilmente devido a suas vulnerabilidades serem conhecidas. 3DES(Triple DES) é uma variação mais segura de DES.
- Criado pela IBM na década de 70

AES (Advanced Encryption Standard)

- **128-bits plaintext** (block size) -> **128-bits ciphertext**
- **Key size** pode ser de **128-bits, 192-bits, e 256-bits**
- **No known crypt-analytical attacks against AES** but side channel attacks against AES implementations possible. Biclique attacks have better complexity than brute force but still ineffective.
- AES é mais seguro que DES e é “*de facto world standard*”.
- Algoritmo que substituiu o DES (1999)



DES (Data Encryption Standard)

- 16 rounds de operações
- São eles:
 - Expansion,
 - XOR operation with round key,
 - Substitution and
 - Permutation

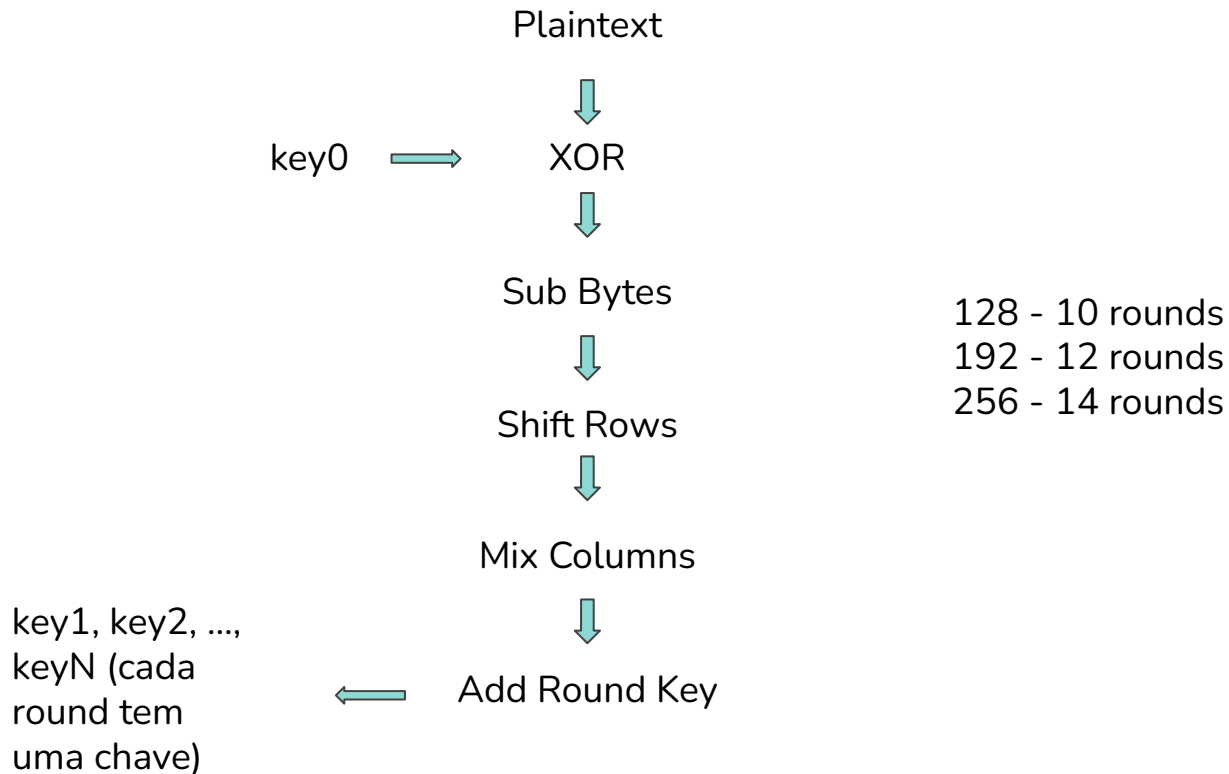
AES (Advanced Encryption Standard)

- Rounds:
 - 10(128-bits)
 - 12(192-bits)
 - 14(256-bits)
- São eles:
 - Byte Substitution,
 - Shift Row,
 - Mix Column e } Permutation
 - Round Key Addition (xor)



AES Deep Dive

Round:





AES Deep Dive

Plaintext 16 bytes

B0	B1	B2	B3	B4	...										B16
----	----	----	----	----	-----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-----



B0	B4	B8	B12
B1	B5	B9	B13
B2	B6	B10	B14
B3	B7	B11	B15



AES Deep Dive

Byte Substitution a partir de uma função definida (mapeamento)

Não é possível um byte ser substituído por ele mesmo, necessariamente será diferente (se começou com um 15, não termina com 15)

B0	B4	B8	B12
B1	B5	B9	B13
B2	B6	B10	B14
B3	B7	B11	B15



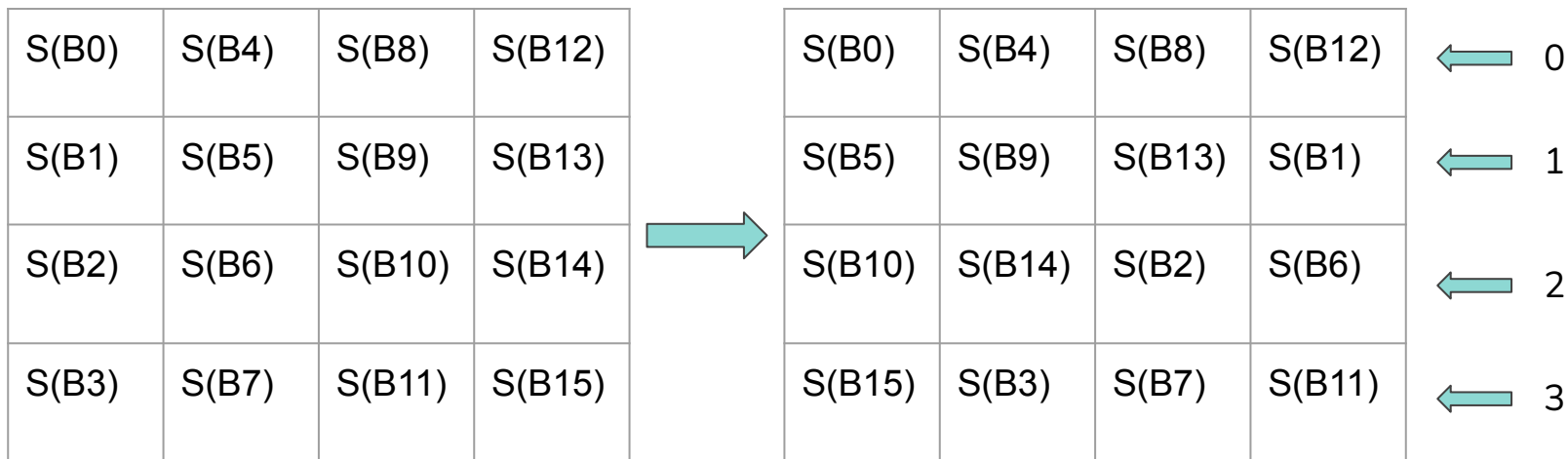
S(B0)	S(B4)	S(B8)	S(B12)
S(B1)	S(B5)	S(B9)	S(B13)
S(B2)	S(B6)	S(B10)	S(B14)
S(B3)	S(B7)	S(B11)	S(B15)



AES Deep Dive

Shift Rows

Cada columna se move para a esquerda 0, 1, 2 ou 3 vezes

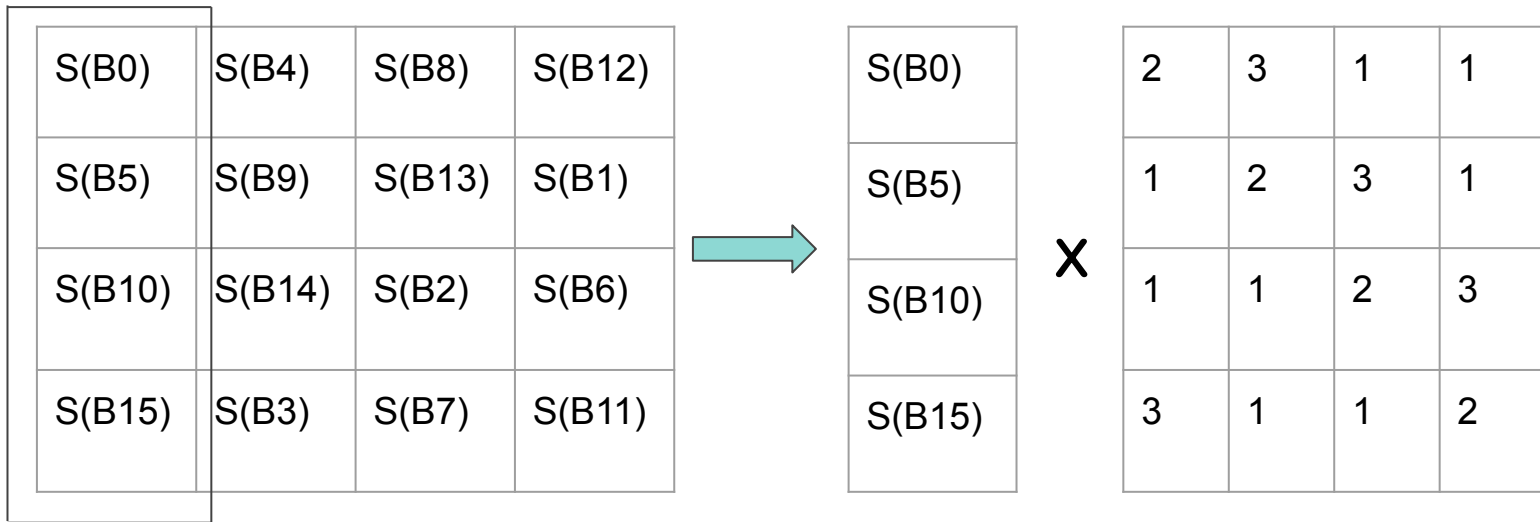




AES Deep Dive

Mix Columns

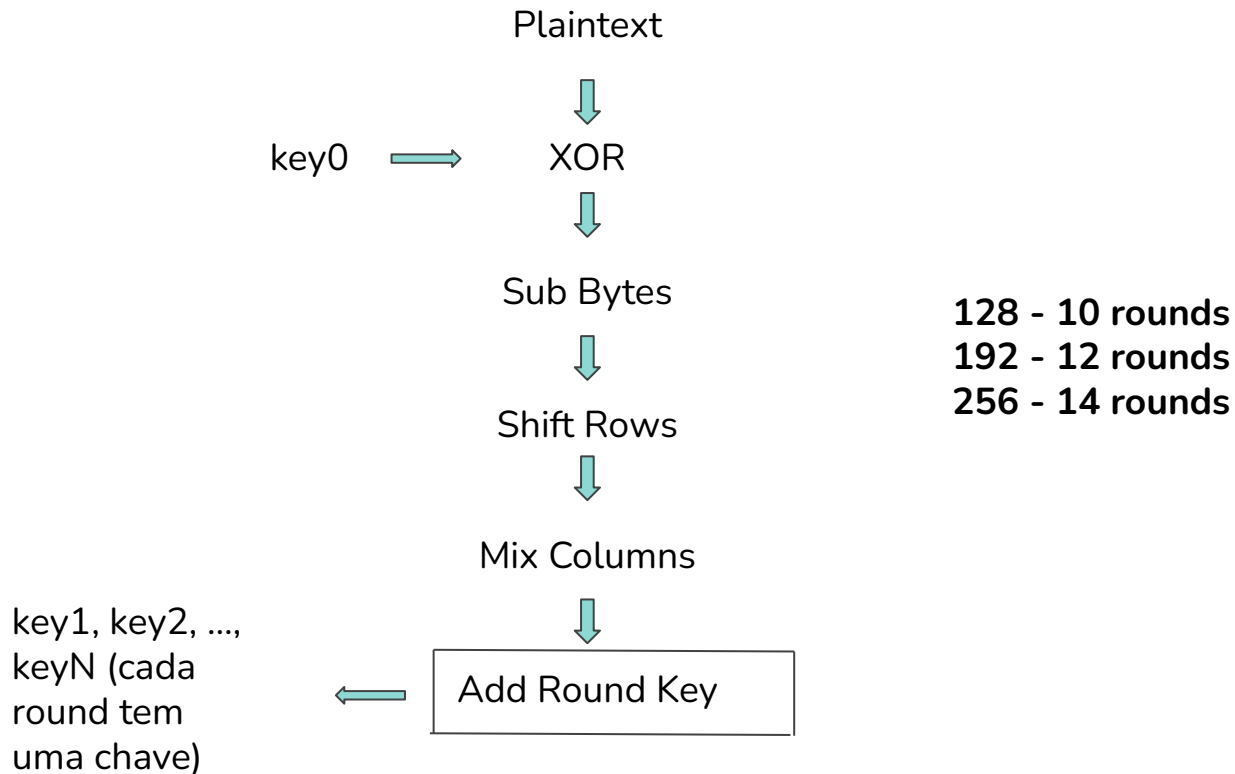
Multiplica-se cada coluna por uma matriz de multiplicação (in order to diffuse / espalhar)





AES Deep Dive

Round:





Vantagens e Desvantagens

Vantagens

- High diffusion:
 - As informações de um texto de símbolos é difundida para outros vários símbolos de textos de cifras
- Immunity to tampering:
 - Dificuldade de inserir símbolos sem ser detectado
- Melhor aproveitado quando o tamanho dos dados é sabido
- Cada bloco pode ser transformado em uma cifra de fluxo com CFB,CBC



Vantagens e Desvantagens

Desvantagens

- Demora de encriptação
 - É necessário acumular um bloco inteiro de informações antes de pode encripta-lo
- Erro de propagação
 - Um erro em um símbolo pode corromper todo um bloco de encriptação
- Geralmente requerem mais memória



Referências

WIKIPÉDIA. **Cifra de bloco**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cifra_de_bloco>. Acesso em: 29 junho 2022.

PROJETO DE REDES. **Cifras em Bloco e Cifras de Fluxo**. Disponível em:
<https://www.projetoederedes.com.br/artigos/artigo_cifras_em_bloco_cifras_de_fluxo.php>. Acesso em: 29 junho 2022.

SERAFIM, VINICIUS DA SILVEIRA. **Introdução à Criptografia: Cifras de Fluxo e Cifras de Bloco**. Brasil, v. 1, ago/2012. Disponível em:
<http://www.serafim.eti.br/academia/recursos/Roteiro_05-Cifras_de_Fluxo_e_Bloco.pdf>. Acesso em: 29 junho 2022.

WIKIPÉDIA. **Modo de operação (criptografia)**. Disponível em:
<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Modo_de_operacao\(C3%A7%C3%A3o_\(criptografia\)\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Modo_de_operacao(C3%A7%C3%A3o_(criptografia)))>. Acesso em: 29 junho 2022.

CRYPTOID. **O que é uma cifra de bloco e como ela funciona para proteger seus dados?**. Disponível em:
<<https://cryptoid.com.br/criptografia/o-que-e-uma-cifra-de-bloco-e-como-ela-funciona-para-proteger-seus-dados/>>. Acesso em: 29 junho 2022.

AES Explained (Advanced Encryption Standard) - Computerphile. 1 vídeo (14 min e 13 segundos). Publicado pelo canal Computerphile. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=O4xNJsjtN6E>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

GEEKSFORGEES. **Difference between AES and DES ciphers**. Disponível em:
<<https://www.geeksforgeeks.org/difference-between-aes-and-des-ciphers/>> Acesso em: 28 jun. 2022.